

# Monocleaceae (Nees) A.B.Frank

Denise Pinheiro da Costa

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; denisepinheirodacosta@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Monocleaceae, *Monoclea*.

## COMO CITAR

Costa, D.P. 2020. Monocleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97884>.

## DESCRIÇÃO

**MONOCLEACEAE** (Nees) A.B. Frank, in Leunis, Syn. Pflanzenk. (ed. 2) 2, 3: 1556. 1576. 1877. Tipo: *Monoclea* Hook. Talo delicado a robusto, 0,5-30,0 mm larg., verde, superfície dorsal cheia de pontuações esbranquiçadas, margem crispado-ondulada, nervura ausente. Epiderme sem poros. Escamas ventrais ausentes. Anterídios cilíndricos, com pedúnculos curtos, receptáculos orbiculares a alongados, margens inteiras, crenada-crispadas. Arquegônios terminais no talo principal, invólucro simples, tubular. Pseudoperianto ausente. Esporófitos 1-3 por invólucro. Esporos reticulados.com cicatriz trirradiada. Dioica.

## COMENTÁRIO

Família monogenérica.

### Forma de Vida

Talosa, Tapete

### Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## BIBLIOGRAFIA

Bischler, H. et al. 2005. Marchantiidae. Fl. Neotrop. Monogr. 97: 1-262.

# Monoclea Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Monoclea*, *Monoclea gottschei*.

## COMO CITAR

Costa, D.P. Monocleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97885>.

## DESCRIÇÃO

*Monoclea* Hook., Musci Exot. 2: 27. 1820. Tipo: *Monoclea forsteri* Hook.

Talo delicado a robusto, 0,5-30,0 mm larg., verde, superfície dorsal cheia de pontuações esbranquiçadas, margem crispado-ondulada, nervura ausente. Epiderme sem poros. Escamas ventrais ausentes. Anterídios cilíndricos, com pedúnculos curtos, receptáculos orbiculares a alongados, margens inteiras, crenada-crispadas. Arquegônios terminais no talo principal, invólucro simples, tubular. Pseudoperianto ausente. Esporófitos 1-3 por invólucro. Esporos reticulados.com cicatriz trirradiada. Dioica.

## COMENTÁRIO

Gênero com duas espécies, uma da Nova Zelândia e outra do Neotrópico.

### Forma de Vida

Talosa, Tapete

### Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

# *Monoclea gottschei* Lindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Monoclea gottschei*, *Monoclea gottschei* subsp. *elongata*.

## DESCRIÇÃO

*Monoclea gottschei* Lindb., Rev. Bryol. 13: 102. 1886. Tipo: Chile, Los Lagos, Valdivia, Corral, 5/06/1896, *Dusen 125* (neótipo: NY, isoneótipos: G, S).

Talo delicado a robusto, 0,5-30,0 mm larg., verde, superfície dorsal cheia de pontuações esbranquiçadas, margem crispado-ondulada, nervura ausente. Receptáculos anteridiaais forma variável, orbiculares a alongados, oblongos a lineares, margens crenado-crispadas. Cápsula elipsoidal, com abertura longitudinal. Dioica.

## COMENTÁRIO

**Distribuição e ecologia:** ampla no Neotrópico, também ocorrendo no Chile e Argentina. No Brasil ocorre nos domínios da Amazônia e Mata Atlântica, nos estados do AM, ES, MG, PE, RJ, RS, SP, 0-2000 m, sobre rocha úmida, solo e madeira em decomposição, próximo a fontes de água (riachos, córregos e cascatas), geralmente crescendo com *Dumortiera hirsuta*.

**Comentários:** É caracterizada pelos receptáculos masculinos variáveis na forma, estreitados, orbiculares a alongados.

## Forma de Vida

Talosa, Tapete

## Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R. et al., 2439, INPA, Amazonas

Mosén, s.n., W, Minas Gerais

Schiffner, V., 1996, W, São Paulo

Vallandro, G.C., 96, VIES (VIES003464), Espírito Santo

Costa, D.P., s.n., RB, Rio de Janeiro

Ristow, R., 2748, IRAI, Paraná

Yano, O., 3095, SP, Pernambuco

Yano, o. et al., 4762, SP, Espírito Santo

Vianna, E.C., s.n., ICN, 37251, Rio Grande do Sul

Costa, D.P., s.n., RB, 00920486, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Monoclea gottschei* Lindb.



Figura 2: *Monoclea gottschei* Lindb.



Figura 3: *Monoclea gottschei* Lindb.

BIBLIOGRAFIA

Bischler-Causse, E. et al. 2005. Marchantiidae. Fl. Neotr., Monog. 97: 1-262.

# *Monoclea gottschei* subsp. *elongata* Gradst. & Mues

## DESCRIÇÃO

*Monoclea gottschei* Lindb. subsp. *elongata* Gradst. & Mues, Pl. Syst. Evol. 180: 133. 1992. Tipo: Bolívia, Ballí, Serranía del Pilón Lajas, 650 m, 30/X- 3/XI/1989, *Gradstein7191* (male), *Gradstein 7184* (female), (parátipo: U). Talo delicado a robusto, 0,5-30,0 mm larg., verde, superfície dorsal cheia de pontuações esbranquiçadas, margem crispado-ondulada, nervura ausente. Anterídios cilíndricos, com pedúnculos curtos, receptáculos estreitados, forma variável, orbiculares a alongados, oblongos a lineares. Arquegônios terminais no talo principal, involúcro simples, tubular. Esporófitos 1-3 por involúcro. Cápsula elipsoidal, com abertura longitudinal. Esporos reticulados.com cicatriz trirradiada. Dioica.

## COMENTÁRIO

**Distribuição e ecologia:** Neotropical (geralmente em regiões montanhosas). No Brasil ocorre nos domínios da Amazônia e Mata Atlântica, nos estados do AM, ES, MG, PE, RJ, RS, SP, 0-2000 m, sobre rocha úmida, solo e madeira em decomposição, próximo a fontes de água (riachos, córregos e cachoeiras), geralmente crescendo com *Dumortiera hirsuta*.

**Comentários:** É caracterizada pelos receptáculos masculinos variáveis na forma, estreitados, orbiculares a alongados.

## Forma de Vida

Talosa, Tapete

## Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, N.D., 385, RB, Rio de Janeiro

Frahm, J.-P., 1700, MO, Paraná

O. Yano et al., 4762, SP, Espírito Santo

Gonzatti, F., 988, FURB (FURB60197), Rio Grande do Sul

W.R. Buck, 2439, NY, Amazonas